

TERMO ADITIVO AO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO – 2011

Companhia Acordante

Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, sociedade de economia mista, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro - RJ.

Sindicatos Acordantes

Federação Única dos Petroleiros e Sindicatos representativos da categoria profissional dos trabalhadores na indústria da refinação e destilação do petróleo, dos trabalhadores na indústria de extração do petróleo e dos trabalhadores na indústria química e petroquímica do Estado da Bahia.

Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS, doravante denominada Companhia, neste ato, representada pelo Gerente Executivo de Recursos Humanos, Diego Hernandez, a Federação Única dos Petroleiros - FUP, como mandatária dos Sindicatos de Petroleiros, e os Sindicatos da categoria profissional dos trabalhadores na indústria da refinação e destilação do petróleo, dos trabalhadores na indústria da extração do petróleo e dos trabalhadores na indústria química e petroquímica do Estado da Bahia, doravante denominados Sindicatos, por seus representantes devidamente autorizados pelas Assembléias Gerais, realizadas nos termos do artigo 612 da Consolidação das Leis do Trabalho, firmam, nesta data, o presente Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011.

Cláusula 1ª – Tabela Salarial

A Companhia praticará os salários constantes da Tabela Salarial, anexo I, que vigorarão até 31/08/13.

Parágrafo único - A tabela praticada na Companhia até 31/12/06, anexo II, será mantida para fins de correção das suplementações dos aposentados e pensionistas que não aderiram à reactuação do Regulamento Plano Petros do Sistema Petrobras.

Cláusula 2ª – Auxílio Almoço

A Companhia concederá o Auxílio-Almoço, nas condições estabelecidas na Norma de Administração de Cargos e Salários, no valor de R\$ 698,06 (Seiscentos e noventa e oito reais e seis centavos) a partir de 01/09/12, que vigorará até 31/08/13.

Cláusula 3ª – Gratificação Contingente

A Companhia pagará de uma só vez a todos os empregados admitidos até 31 de agosto de 2012 e que estejam em efetivo exercício em 31 de agosto de 2012, uma Gratificação Contingente, não incorporado aos respectivos salários, no valor correspondente a 1,05 (um vírgula zero cinco) remunerações normais, excluídas as parcelas de caráter eventual ou médias, ou R\$ 7.200,00 (sete mil e duzentos reais), o que for maior.



Parágrafo 1º - Não serão considerados naquela data como tempo de efetivo exercício os períodos de afastamentos por doença não ocupacional acima de 3 (três) anos, por acidente de trabalho ou doença ocupacional acima de 4 (quatro) anos e os referentes à licença sem vencimentos, exceto nos casos previstos conforme o disposto no parágrafo 2º, do artigo 543 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, e nos limites da Lei.

Parágrafo 2º - Serão descontadas as quantias pagas a título de adiantamento (antecipação), conforme previsto no Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011 específico, assinado pelos sindicatos.

Cláusula 4ª – Gratificação de Campo Terrestre de Produção

A Companhia concederá a Gratificação de Campo Terrestre de Produção, para os empregados do regime administrativo que desempenham suas atividades em bases ou áreas remotas dos campos terrestres de produção do segmento de Exploração e Produção (E&P) e regulamentada em norma interna, no valor de R\$ 829,40 (oitocentos e vinte e nove reais e quarenta centavos) a partir de 01/09/12, que vigorará até 31/08/13.

Parágrafo único – A gratificação de que trata o *caput*, que visa incentivar a alocação e permanência de empregados nas citadas bases ou áreas, não será aplicada àqueles que recebam o Adicional Regional de Confinamento (ARC) ou Adicional Regional e/ou Auxílio-Almoço.

Cláusula 5ª – Adicional do Estado do Amazonas

A Companhia reajustará os valores, que estão definidos em tabelas da companhia, relativos ao Adicional do Estado do Amazonas, em 8,16% (oito vírgula dezesseis por cento) a partir de 01/09/2012, que vigorará até 31/08/13.

Cláusula 6ª – Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR

A Companhia reajustará os valores, que estão definidos em tabelas da companhia, relativos à Remuneração Mínima por Nível e Regime – RMNR, em 8,16% (oito vírgula dezesseis por cento) a partir de 01/09/2012, que vigorará até 31/08/13.

Cláusula 7ª - Benefícios Educacionais e Programa Jovem Universitário

A Companhia reajustará, a partir de janeiro de 2012, as tabelas do Auxílio-Creche/Acompanhante, do Auxílio Ensino (Assistência Pré-Escolar, Auxílio Ensino Fundamental, Auxílio Ensino Médio) e do Programa Jovem Universitário, em 8,16% (oito vírgula dezesseis por cento).

Cláusula 8ª – AMS - Contribuição Grande-Risco

A participação de empregados, aposentados, bem como de pensionistas a eles vinculados, no custeio dos procedimentos classificados como de Grande Risco no Programa de Assistência Multidisciplinar de Saúde – AMS será efetuada com uma contribuição mensal fixa, conforme tabela abaixo, que vigorará até 31/08/13.

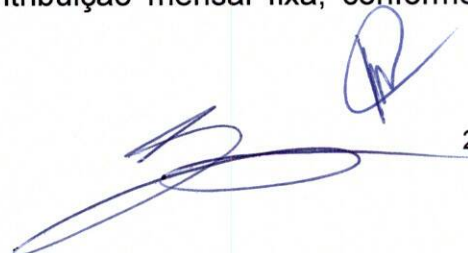


TABELA GRANDE RISCO – Vigência 01/09/2012

Faixa de Renda (MSB)	Faixa Etária - ANS	Contribuição (R\$)
até 1,3 R\$ 928,37	0 a 18	1,67
	19 a 23	1,87
	24 a 28	2,04
	29 a 33	2,21
	34 a 38	2,41
	39 a 43	2,60
	44 a 48	2,80
	49 a 53	2,97
	54 a 58	3,15
> 58	3,35	
1,3 - 2,4 R\$ 1.713,91	0 a 18	3,12
	19 a 23	3,44
	24 a 28	3,78
	29 a 33	4,13
	34 a 38	4,47
	39 a 43	4,83
	44 a 48	5,16
	49 a 53	5,49
	54 a 58	5,86
> 58	6,19	
2,4 - 4,8 R\$ 3.427,82	0 a 18	6,19
	19 a 23	6,89
	24 a 28	7,58
	29 a 33	8,23
	34 a 38	8,92
	39 a 43	9,63
	44 a 48	10,32
	49 a 53	11,00
	54 a 58	11,67
> 58	12,37	
4,8-9,6 R\$ 6.855,65	0 a 18	12,37
	19 a 23	13,75
	24 a 28	15,12
	29 a 33	16,52
	34 a 38	17,90
	39 a 43	19,25
	44 a 48	20,63
	49 a 53	22,02
	54 a 58	23,41
> 58	24,78	
9,6-19,2 R\$ 13.711,30	0 a 18	24,78
	19 a 23	27,54
	24 a 28	30,28
	29 a 33	33,03
	34 a 38	35,78
	39 a 43	38,54
	44 a 48	41,30
	49 a 53	44,04
	54 a 58	46,80
> 58	49,55	
Maior que 19,2 R\$ 13.711,30	0 a 18	49,55
	19 a 23	55,05
	24 a 28	60,57
	29 a 33	66,06
	34 a 38	71,55
	39 a 43	77,09
	44 a 48	82,58
	49 a 53	88,06
	54 a 58	93,59
> 58	99,08	
Plano 28		121,55

AX

Handwritten signature

Handwritten signature

Parágrafo 1º - Todos os empregados, aposentados e pensionistas serão considerados beneficiários titulares, tanto para os procedimentos de Pequeno Risco quanto para os procedimentos de Grande Risco, devendo participar individualmente para o custeio do Grande Risco, através de contribuição mensal.

Parágrafo 2º - A condição de beneficiário titular de que trata o parágrafo anterior exclui a condição de beneficiário vinculado, de que trata a cláusula 56, item "B", do Acordo Coletivo de Trabalho 2011, sempre que o cônjuge, companheiro (a) ou filho (a) mantiver vínculo empregatício com a Companhia ou aposentar-se em condição de pleitear o benefício da AMS.

Parágrafo 3º - A Companhia reembolsará os gastos com procedimentos hospitalares, por ela autorizados, classificados como de Grande Risco, realizados pelo sistema de "Livre Escolha", pelos valores da tabela praticada pela Companhia.

Parágrafo 4º - A Petrobras, a FUP e os Sindicatos, na vigência do presente Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2011 – ACT 2011 promoverão o acompanhamento mensal da evolução dos gastos com os procedimentos relativos ao Grande Risco da AMS, assim entendidas as internações hospitalares de beneficiários, na forma estabelecida nos critérios normativos do Programa da AMS.

Cláusula 9ª – Extra Turno Feriado

A Companhia pagará, a título de horas extraordinárias, remuneradas com acréscimo de 100%, as horas trabalhadas nos dias 1º de janeiro, 1º de maio, 7 de setembro, 15 de novembro, 25 de dezembro, segunda-feira de carnaval, terça-feira de carnaval e até ao meio dia da quarta-feira de cinzas aos empregados engajados em regimes especiais de trabalho previstos no Acordo Coletivo de Trabalho, observadas as demais condições vigentes no padrão normativo da Petrobras.

Cláusula 10ª – Serviço Extraordinário - Parada Manutenção

A Companhia remunerará com um acréscimo de 100% (cem por cento), as horas extraordinárias realizadas de segunda a sexta-feira, no horário diurno (de 5 às 22 horas) durante as paradas de manutenção, pelos empregados de horário administrativo, nelas engajados. Além disso, a Companhia continuará adotando medidas visando a atenuar a sobrecarga de trabalho de manutenção do pessoal engajado nas paradas.

Cláusula 11ª – Serviço Extraordinário - Partidas Novas Unidades

A Companhia remunerará com um acréscimo de 100% (cem por cento), as horas extraordinárias realizadas de segunda a sexta-feira, no horário diurno (de 5 às 22 horas) em decorrência das atividades de partida de novas unidades, pelos empregados de horário administrativo, nelas engajados. Além disso, a Companhia continuará adotando medidas visando a atenuar a sobrecarga de trabalho de manutenção do pessoal engajado nas partidas.



Cláusula 12ª – Horário Noturno

Nos casos de parada de manutenção, a Companhia considerará o Adicional Noturno (AN-CLT) no cálculo das horas extras a 100%, referente aos trabalhos realizados nos dias úteis, no horário entre 22 (vinte e duas) horas e 5 (cinco) horas no regime administrativo, assim como no cálculo das horas extras a 100% no trabalho realizado nos feriados, sábados e domingos, no regime administrativo.

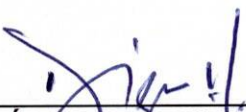
Cláusula 13ª – Registro Ministério do Trabalho e Emprego - MTE

A Companhia efetuará o depósito deste Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho no Ministério do Trabalho e Emprego, de conformidade com os prazos estabelecidos no artigo 614 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Cláusula 14ª – Vigência

O presente Instrumento vigorará a partir de 1º de setembro de 2012 até 31 de agosto de 2013, ratificando-se as demais disposições constantes do Acordo Coletivo de Trabalho firmado em 2011.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 2012.



p/ PETRÓLEO BRASILEIRO S/A – Petrobras
CNPJ: 33.000.167/0001-01

Nome: Diego Fernandes
(letra de forma)

CPF: 957 640 148 -15




P/FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS
CNPJ: 40.368.151/0001-11
Código Sindical: 460.000.07432

Nome: José Antonio de Moraes
(letra de forma)


CPF: 058 560 218-27




P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E DERIVADOS DO
ESTADO DO AMAZONAS
CNPJ: 04.627.543/0001-94
Código Sindical: 004.279.10021-6


Nome: João Antônio de Moraes
(letra de forma)

CPF: 058.560.218-27


P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA DESTILAÇÃO
E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ
CNPJ: 07.948.565/0001-44
Código Sindical: 004.279.11596-5

Nome: João Genivaldo da Silva
(letra de forma)

CPF: 032.302.808-06


P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA DESTILAÇÃO
E REFINAÇÃO DO PETRÓLEO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
CNPJ: 08.554.875/0001-47
Código Sindical: 004.279.01845-5


Nome: João Genivaldo da Silva
(letra de forma)

CPF: 032.302.808-06

AA







P/SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO QUÍMICO/PETROLEIRO
DO ESTADO DA BAHIA
CNPJ: 03.912.059/0001-44
Código Sindical: 004.52790408-5

Nome: Paulo Antonio de Moraes
(letra de forma)

CPF: 058.560.218-27


P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA DESTILAÇÃO E
REFINAÇÃO DO PETRÓLEO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
CNPJ: 16.591.281/0001-34
Código Sindical: 004.279.07091-0

Nome: José Genivaldo da Silva
(letra de forma)

CPF: 032.302.808.06


P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA DESTILAÇÃO E
REFINAÇÃO DO PETRÓLEO DE DUQUE DE CAXIAS
CNPJ: 29.392.297/0001-60
Código Sindical: 004.279.87269-34

Nome: Uelso Alberto Silva Ferreira
(letra de forma)

CPF: 832.548.007/15









P/ SINDICATO DOS PETROLEIROS DO NORTE FLUMINENSE

CNPJ: 01.322.648/0001-47

Código Sindical: 000.000.89708-6

Nome: MARCOS FREDERICO DIAS BUELA

(letra de forma)

CPF: 707755597-68


P/SINDICATO UNIFICADO DOS PETROLEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Regional SP - Reg. Sind. 004.279.01589-8, CNPJ 50.451.327/0001-58/Regional Campinas Reg.

Sind. 004.279.88728-3 CNPJ 44.615.383/0001-88/Regional Mauá Reg. Sind. 004.279.8873-5

CNPJ 48.859.482/0001-66);

Nome: José Antonio de Moraes

(letra de forma)

CPF: 058560218-27


P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE REFINAÇÃO, DESTILAÇÃO,
EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NO ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 75.600.031/0001-82

Código Sindical: 004.279.88414-4

Nome: José Genivaldo de Silva


(letra de forma)

CPF: 032.302.808.06








P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXPLORAÇÃO, PERFURAÇÃO,
EXTRAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NOS MUNICÍPIOS DE SÃO MATEUS, LINHARES,
CONCEIÇÃO DA BARRA E JAGUARÉ NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

CNPJ: 31.787.989/0001-59
Código Sindical: 004.000.05618-1

Nome: Isai Genivaldo da Silva
(letra de forma)

CPF: 032302.808-06


P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO
DO ESTADO DE PERNAMBUCO

CNPJ: 24.392.268/0001-84
Código Sindical: 004.279.03727-1

Nome: ABILIO VALERIO TOZINI
(letra de forma)

CPF: 319541709-04


P/SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE
PETRÓLEO DE PORTO ALEGRE, CANOAS E OSÓRIO / RS

CNPJ: 92.968.023/0001-02
Código Sindical: 004.279.05858-9

Nome: ABILIO VALERIO TOZINI
(letra de forma)

CPF: 319541709-04









ANEXO I

TABELA SALARIAL - EMPREGADOS QUADRO DE TERRA

Vigência: 01/09/2012

NÍVEL MÉDIO		
NÍVEL	Salário Básico	
	A	B
411	714,13	727,57
412	741,27	755,23
413	769,44	783,90
414	798,69	813,73
415	829,02	844,62
416	860,54	876,71
417	893,22	910,03
418	927,16	944,62
419	962,42	980,53
420	998,98	1.017,81
421	1.036,93	1.056,46
422	1.076,36	1.096,61
423	1.117,23	1.138,28
424	1.159,70	1.181,54
425	1.203,77	1.226,41
426	1.249,50	1.273,03
427	1.297,00	1.321,41
428	1.346,14	1.371,49
429	1.397,43	1.423,74
430	1.450,53	1.477,84
431	1.505,66	1.533,99
432	1.562,88	1.592,30
433	1.622,25	1.652,78
434	1.683,89	1.715,62
435	1.747,90	1.780,79
436	1.814,32	1.848,48
437	1.883,28	1.918,70
438	1.954,82	1.991,60
439	2.029,10	2.067,31
440	2.106,21	2.145,86
441	2.186,26	2.227,38
442	2.269,32	2.312,05
443	2.355,56	2.399,90
444	2.445,07	2.491,09
445	2.537,98	2.585,76
446	2.634,42	2.684,02
447	2.734,56	2.786,02
448	2.838,45	2.891,88
449	2.946,31	3.001,78
450	3.058,27	3.115,85
451	3.174,49	3.234,24
452	3.295,11	3.357,15
453	3.420,34	3.484,73
454	3.550,31	3.617,13
455	3.685,23	3.754,58
456	3.825,25	3.897,26
457	3.970,61	4.045,35
458	4.121,50	4.199,09
459	4.278,12	4.358,65
460	4.440,70	4.524,28
461	4.609,44	4.696,19
462	4.784,60	4.874,65
463	4.966,40	5.059,90
464	5.155,13	5.252,17
465	5.351,03	5.451,74
466	5.554,38	5.658,92
467	5.765,44	5.873,95
468	5.984,53	6.097,16
469	6.211,93	6.328,86
470	6.447,99	6.569,36

NÍVEL SUPERIOR		
NÍVEL	Salário Básico	
	A	B
800	3.447,54	3.512,43
801	3.578,54	3.645,90
802	3.714,52	3.784,43
803	3.855,69	3.928,23
804	4.002,20	4.077,51
805	4.154,29	4.232,45
806	4.312,14	4.393,31
807	4.476,00	4.560,24
808	4.646,06	4.733,53
809	4.822,64	4.913,40
810	5.005,90	5.100,11
811	5.196,11	5.293,92
812	5.393,58	5.495,10
813	5.598,53	5.703,89
814	5.811,28	5.920,64
815	6.032,11	6.145,62
816	6.261,32	6.379,18
817	6.499,24	6.621,59
818	6.746,22	6.873,19
819	7.002,57	7.134,39
820	7.268,70	7.405,48
821	7.544,90	7.686,89
822	7.831,59	7.978,98
823	8.129,19	8.282,19
824	8.438,12	8.596,90
825	8.758,77	8.923,59
826	9.091,60	9.262,70
827	9.437,07	9.614,68
828	9.795,69	9.980,02
829	10.167,92	10.359,28
830	10.554,30	10.752,93
831	10.955,36	11.161,53
832	11.371,67	11.585,68

AA

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO II

TABELA SALARIAL PRATICADA NA COMPANHIA ATÉ 31/12/2006

Tabela mantida para fins de cálculo das suplementações dos aposentados e pensionistas, antes de 31/12/2006, que não aderiram à repactuação do Regulamento Plano Petros do Sistema Petrobras

Vigência: 01/09/2012

Nível Médio	
NÍVEL	SALÁRIO BÁSICO
201	630,79
202	656,02
203	682,29
204	709,62
205	738,04
206	767,58
207	798,33
208	830,28
209	863,53
210	898,10
211	934,04
212	971,47
213	1.010,38
214	1.050,86
215	1.092,91
216	1.136,68
217	1.182,20
218	1.229,54
219	1.278,76
220	1.329,95
221	1.383,21
222	1.438,60
223	1.496,22
224	1.556,09
225	1.618,42
226	1.683,20
227	1.750,61
228	1.820,69
229	1.893,58

Nível Médio	
NÍVEL	SALÁRIO BÁSICO
230	1.969,46
231	2.048,29
232	2.130,33
233	2.215,62
234	2.304,32
235	2.396,59
236	2.492,56
237	2.592,39
238	2.696,22
239	2.804,17
240	2.916,40
241	3.033,19
242	3.154,64
243	3.281,00
244	3.412,38
245	3.549,00
246	3.691,09
247	3.838,87
248	3.992,67
249	4.152,50
250	4.318,75
251	4.491,69
252	4.671,55
253	4.858,60
254	5.053,12
255	5.255,49
256	5.465,90
257	5.684,76
258	5.912,35
259	6.149,08

Nível Superior - Linha Administrativa	
NÍVEL	SALÁRIO BÁSICO
613	3.406,93
614	3.560,22
615	3.720,41
616	3.887,85
617	4.062,78
618	4.245,58
619	4.436,71
620	4.636,32
621	4.844,97
622	5.062,99
631	4.636,32
632	4.844,97
633	5.062,99
634	5.316,11
635	5.581,90
636	5.861,02
651	6.309,93
652	6.549,74
653	6.798,65
654	7.056,98
655	7.325,12
656	7.603,50
657	7.892,45
658	8.192,34
671	7.603,50
672	7.892,45
673	8.192,34
674	8.503,63
675	8.826,73
676	9.162,12
677	9.510,24

Nível Superior - Linha Engenharia	
NÍVEL	SALÁRIO BÁSICO
713	3.832,55
714	3.985,99
715	4.145,59
716	4.311,61
717	4.484,28
718	4.663,79
719	4.850,56
720	5.044,76
721	5.236,50
722	5.435,48
731	5.044,76
732	5.236,50
733	5.435,48
734	5.642,02
735	5.856,42
736	6.078,95
751	6.309,93
752	6.549,74
753	6.798,65
754	7.056,98
755	7.325,12
756	7.603,50
757	7.892,45
758	8.192,34
771	7.603,50
772	7.892,45
773	8.192,34
774	8.503,63
775	8.826,73
776	9.162,12
777	9.510,24

AA

11